



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Do Canabidiol Como Abordagem Terapêutica Na Epilepsia Em Crianças

Autores: CAIO ENZO MATOS DE ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), ISABELLE SUASSUNA ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), DANIELLE SUASSUNA ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: A epilepsia é definida como um distúrbio cerebral crônico causado por diversas etiologias que é caracterizada por uma predisposição a convulsões epiléticas espontâneas, com ocorrência de crises não provocadas tendo uma elevada probabilidade de recorrência ou uma síndrome epilética. Pacientes epiléticos resistentes ao tratamento com as drogas convencionais estão atualmente chamando atenção para estudos com canabinóides. Tem-se como objetivo descrever a patogenia da Epilepsia e o uso do Canabidiol como opções terapêuticas para patologia. Foi realizado uma revisão de literatura, sendo desenvolvido e fundamentado a partir de análises de artigos científicos dos últimos dez anos obtidos nas bases de dados: SCIELO, PubMed e revistas indexadas. O canabidiol não possui efeitos psicoativos nem euforizantes e é muito estudado para fins medicinais. Os seus efeitos medicinais vêm sendo testados desde o século XIX para tratamento de sintomas de agitação, constipação intestinal, dores crônicas, convulsões e outras possíveis alterações do Sistema Nervoso Central (SNC). Entretanto, a eficácia terapêutica só está indicada para o uso em casos restritos, quando realmente não há resposta adequada aos medicamentos convencionalmente liberados e que, apesar do manejo adequado e em doses satisfatórias, produz resultados insatisfatórios. Portanto, este tipo de epilepsia se enquadraria nas ditas “epilepsias de difícil controle” ou “epilepsias clinicamente refratárias”, neste caso com indicação possível do uso do canabidiol. Importante ressaltar que o canabidiol não é medicação de primeira escolha para nenhum tipo de epilepsia, nunca deve ser usado em monoterapia, e sim sempre associado aos antiepiléticos tradicionais existentes e já em tratamento. O estudo conclui que a partir dos dados obtidos é importante observar que o uso da canabidiol pode reduzir a frequência de convulsões e pode ter um perfil de segurança adequado em crianças e adultos jovens com epilepsia que não respondem ao tratamento com as drogas convencionais, atentando se aos seus efeitos adversos.